

ATIVIDADES DE PROFESSORES DE LÍNGUA PORTUGUESA EM FORMAÇÃO INICIAL

Bruno Alves Pereira (1); Jéssika Monteiro Cordeiro (2); Valdinete de Queiroz Ribeiro (3)

(Universidade Estadual da Paraíba, (1) brunoapcg@bol.com.br; (2), jessikamonteiroc@gmail.com; (3) valdinete_queiroz@hotmail.com)

Resumo: Nesse trabalho, analisamos, com base na perspectiva da Linguística Aplicada, dados gerados no âmbito do projeto de pesquisa “As atividades nas aulas de Língua Portuguesa na Educação Básica: uma investigação sobre suas características e implicações para o processo de ensino-aprendizagem”, vinculado ao Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual da Paraíba. De modo específico, aqui, objetivamos responder a duas perguntas: 1) Quais as principais características das atividades propostas por professores de Língua Portuguesa em formação inicial durante as aulas ministradas por eles na Educação Básica pública?; e 2) Quais as implicações provenientes da utilização dessas atividades para o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa na contemporaneidade?. Os fundamentos teóricos contemplam estudos sobre atividades na aula de língua materna (MATENCIO, 2001) e sobre o processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa na contemporaneidade (ALBUQUERQUE, 2006; BRASIL/MEC, 2006, 1998). Os dados em análise foram gerados, no segundo semestre do ano de 2016, a partir da observação das aulas de três professores em formação de um curso de Letras de uma universidade pública paraibana – um que atuou nos anos finais do Ensino Fundamental e dois que atuaram no Ensino Médio. Os resultados preliminares apontam que as atividades dos professores em formação inicial observados são, em sua maioria, de autoria própria e dos eixos de ensino leitura/escuta e produção de textos escritos e tomam como objeto de ensino gêneros textuais de diferentes domínios discursivos.

Palavras-chave: Linguística Aplicada, Formação Inicial, Atividade.